



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS DOS MALÊS
BACHARELADO EM HUMANIDADES**

JUNIOR N'CALCO CORREIA

**ABANDONO ESCOLAR NA GUINÉ-BISSAU: CASO DE CASAMENTO
PRECOCE NA ETNIA PAPEL NO SETOR DE QUINHAMEL**

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2025

JUNIOR N'CALCO CORREIA

**ABANDONO ESCOLAR NA GUINÉ-BISSAU: CASO DE CASAMENTO
PRECOCE NA ETNIA PAPEL NO SETOR DE QUINHAMEL**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à
Universidade de Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira, como parte dos
requisitos necessários para obtenção do título de
Bacharel em Humanidades.

Orientador: Prof. Dr. Ismael Tcham.

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2025

JUNIOR N'CALCO CORREIA

**ABANDONO ESCOLAR NA GUINÉ-BISSAU: CASO DE CASAMENTO
PRECOCE NA ETNIA PAPEL NO SETOR DE QUINHAMEL**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à
Universidade de Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), como parte
dos requisitos necessários para obtenção do título
de Bacharel em Humanidades.

Aprovada em: 21/11/2025.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Ismael Tcham (Orientador)

Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Prof. Dr. Pedro Acosta Leyva

Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Prof.^a Dr.^a Luciana Schleder Almeida

Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	JUSTIFICATIVA	6
3	PROBLEMATIZAÇÃO	8
4	OBJETIVOS	9
4.1	GERAL	9
4.2	ESPECÍFICOS	9
5	HIPÓTESE	9
6	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
7	PROCEDIMENTO METODOLÓGICA	12
8	CRONOGRAMA DE ATIVIDADE	14
	REFERÊNCIAS	15

1 INTRODUÇÃO

A escolha deste tema decorre de minha vivência no setor de Quinhamel, Guiné-Bissau, onde cresci e observei de perto as dificuldades enfrentadas pelos jovens em relação à continuidade nas suas trajetórias escolar. Essa experiência pessoal, aliada ao meu processo formativo na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), motivou-me a propor uma investigação sobre os prováveis razões assim como os efeitos do abandono escolar precoce, no qual tudo indica que esteja associado ao casamento tradicional obrigatória na etnia Pepel. O casamento tradicional, enquanto prática cultural enraizada na identidade Pepel, possui grande relevância social e simbólica. Porém, trata-se de um evento constituído de várias etapas ritualísticas ou de cerimônias interligadas fortemente ancoradas nas tradições culturais da etnia Pepel. Na Antropologia, o casamento ou sistemas de parentesco são considerados como estruturas formais sustentadas por meio de combinações de três tipos relações de parentesco, por exemplo

De um lado, a relação de descendência, ou seja, a relação entre pai e filho e mãe e filho. De outro, a relação de consanguinidade, que é a relação entre irmãos. E por fim, a relação de afinidade, ou seja, a que se dá através do casamento, pela aliança. Essa estrutura composta por três relações é básica e o estudo do parentesco é o estudo da sua combinação (Lévi-Strauss, 1982, p. 79).

De acordo com Fox (1986) essas relações são as estruturas formais universais, ou seja, qualquer sociedade forma-se pela combinação dessas três relações. Pode ocorrer variabilidade, mas, sempre está em como se faz essas combinações. Mas, quando realizado de forma precoce, muitas vezes sem o consentimento pleno dos envolvidos, acaba impondo responsabilidades familiares e sociais que interferem diretamente no percurso da educação formal dos jovens, nomeadamente as meninas.

Nesse contexto, a presente proposta de estudo busca compreender de que maneira o casamento tradicional precoce contribui para o abandono escolar entre jovens da etnia Pepel, especialmente no setor de Quinhamel – Norte da República da Guiné-Bissau. Pretendemos analisar não apenas as implicações educacionais, mas também os impactos sociais e culturais dessa prática, relacionando-os às políticas públicas de educação e ao direito fundamental à escolarização. Portanto, reconhecemos que o casamento tradicional no meio da estrutura etnia - Pepel reafirma valores identitários, mas também pode limitar as oportunidades de desenvolvimento escolar e profissional de meninas da etnia Papel na Guiné-Bissau. Assim, comprometemo-nos a aprofundar a compreensão dessa realidade e propor reflexões assim como

alternativas que possam contribuir para a construção de uma cidadania que respeite a diversidade cultural, mas que também garanta a proteção e igualdade de acesso à educação para todos.

2 JUSTIFICATIVA

Conforme já sinalizado na introdução deste projeto, Quinhamel é uma cidade e um dos três setores da região de Biombo na Guiné-Bissau. Segundo o censo demográfico do ano 2009 o referido setor ou município possuía uma população de aproximadamente 42 659 habitantes, sendo que 5.594 habitantes somente na zona urbana da cidade de Quinhamel, distribuídos numa área territorial de 451,0 km². Fica a cerca de 37 quilômetros da capital administrativa, Bissau.

A economia local assenta na produção tradicional de panos de pente (tecido tradicional), aguardente de cana, aguardente de caju, aguardente de mel, ou coletivo do arroz além de pescados e mariscos (mariscos), é um termo utilizado para descrever diversos tipos de frutos do mar comestíveis, como camarões, lagostas, caranguejos, mexilhões, ostras e entre outros. Essas são as bases econômicas do município em questão é um dos motivos nos quais ajudaram a delinear a nossa decisão como estudante da Unilab e propor a pesquisar o assunto da precoce junção de uma menina a seu marido com a idade avançada. Importa enfatizar que, penso-me licenciar no curso de Pedagogia e, desde já tenho esse foco na minha caminhada, ampliar a reflexão da realidade que eu vive nesse setor de Quinhamel, e entendendo da carência de quadros profissionais e intelectuais para a construção de um Estado-nação que possa dar uma contribuição democraticamente abarcando toda a diversidade sexo, idade, entre outros.

Assim, *justifica-se* o foco desta pesquisa, além de viver neste setor e frequentei o ensino médio numa das escolas da região de Biombo, ou seja, no liceu regional de Biombo/Quinhamel, e quando cheguei aqui na Unilab, a proposta de pensar no trabalho do conclusão de curso, e surgiu logo as ideias de pensar no tema, que tem a ver com a dificuldade dos jovens com os efeitos de abandono escolar precoce caso de casamento tradicional na etnia Pepel na Guiné-Bissau, especialmente no setor de Quinhamel. Acreditamos que a *relevância desta proposta* está na possibilidade de ampliar a reflexão sobre os desafios que se colocam para a juventude guineense diante da tensão entre tradição e modernidade. Conforme a visão do Si (2021, p. 91) na abordagem sobre a respeito das razões de abandono escolar:

A sensibilidade do pesquisador a respeito das razões que explicam o fenômeno de abandono escolar precoce faz suspeitar, como ponto de partida, de dois elementos: por um lado, alunos com idade fora do quadro normal estão ao lado de alunos ainda muito novos, situação que pode ser difícil de gerir pelos professores. Por outro lado, os alunos mais velhos chegam a uma idade em que os custos de oportunidade têm um papel muito forte trabalho para os rapazes e casamento para as raparigas. Portanto, abandonam o ensino sem terem tido tempo de adquirir os conhecimentos de base necessários para o percurso de vida (SI, 2021, p. 91; 98).

De acordo com Embalo (2023) o efeito de abandono escolar por razões de casamento tradicional na sociedade guineense especialmente no setor de Quinhamel tem muitas influências no abandono escolar. Embalo (2023) acredita que esse assunto não só pode ser pensado no domínio social, mas também no contexto político, espera-se que o Estado busque a solução através dos debates, criando políticas educacionais e intervenções do governo no que diz respeito ao assunto. Pois, o objetivo da Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE, 2010) no artigo III, mostra que:

O Estado tem a obrigação de garantir uma escolaridade de nova oportunidade às pessoas que não beneficiaram da escolaridade em tempo oportuno e àquelas que, por motivos profissionais e de elevação do nível cultural, pretendem entrar no Sistema escolar. O autor enfatiza o papel da Associação dos Filhos e Amigos de Sector de Pitche (AFASP) como sendo uma associação criada para ajudar a pensar o desenvolvimento do sector em diferentes prismas, principalmente a educação e saúde (Embaló, 2023, p. 7).

Acreditamos que esta proposta de investigação poderá contribuir não somente como um texto para concluir a nossa graduação superior, mas, pode auxiliar na construção de uma base teórica capaz de explicar as razões socioantropológicas da decisão de casamento de uma mulher menor de idade. Partindo de uma base padrão, onde as meninas devem disponibilizar seu tempo em diferentes tarefas como os estudos e atividades associativas, capazes de destacar os benefícios associados ao crescimento cidadã. Por fim, sabemos da insuficiência da literatura sobre a temática, mas, com base em nosso conhecimento e vivência podem trazer modelos ou reforçar explicações que possam trazer alguns fundamentos para o assunto proposto neste projeto.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

O casamento tradicional precoce na etnia Pepel na Guiné-Bissau, especialmente no setor de Quinhamel, constitui uma prática cultural de extrema importância uma vez que introduz um pacto social como elemento fundamental do parentesco, através da inclusão do representante do grupo do qual o homem recebeu a mulher. O casamento consegue imprimir a dimensão cultural, sobretudo “consegue desnaturalizar a família, separando-a da unidade biológica pai-mãe e filho” (Semedo, 2010, p. 89). Assim, compreende-se que a aliança mais elementar do parentesco se separa da biologia e entra na esfera da cultura ao se reconhecer que uma família - para se formar, pressupõe dois grupos familiares.

Importa ressaltar que, os diversos grupos étnicos em África e, sobretudo na sociedade guineense seguem mantendo e ressignificando suas tradições culturais numa perspectiva de resistência continuada não apenas durante o período de dominação colonial efetivamente, na forma de resistência passiva, culminando com onze anos de luta armada pela libertação nacional, mas seguem alimentando e se realizando como grupo ou um povo através de práticas culturais do passado ancestral também como forma de enfrentar as imposições culturais provenientes, sobretudo do Ocidente. Mas, apesar de sua importância na organização social e identitária, parece que tem gerado consequências significativas no percurso escolar das mulheres adolescentes. O casamento precoce, muitas vezes realizado em idade inadequada e, sem o consentimento pleno dos envolvidos, esse tipo de união impõe antecipadamente a responsabilidades familiares à adolescente além da possibilidade de ser mãe de maneira precoce que dificulta ou interrompe a continuidade dos estudos.

Como sabemos, o casamento contribui para mudança de estatutos sociais tanto para homens quanto para mulheres, mas o significado dela reflete de maneira diferente entre si. No caso das mulheres, a importância chave deve-se ao interesse na capacidade de reprodução. Nesse sentido, o presente projeto parte da seguinte pergunta de partida: de que maneira o casamento tradicional precoce contribui para o abandono escolar entre jovens na Guiné-Bissau, ou seja, da etnia Pepel, sobretudo na cidade ou setor de Quinhamel? Quais os impactos sociais e educacionais dessa prática na formação e no futuro desses adolescentes? Como o Estado e suas Instituições têm se posicionado perante essa situação? Assim, o problema desta pesquisa se situa na busca de compreender, ou seja, refletir essa situação, o que ele nos traz, sobretudo na situação de ensino na Guiné-Bissau especialmente no setor de Quinhamel.

Por fim, acreditamos que, essa proposta de pesquisa pode nos habilitar numa perspectiva acadêmica ampliar o debate sobre o casamento tradicional no qual é visto como

"fim da fase ou trajetória escolar", principalmente para as meninas adolescentes. O casamento tradicional na Guiné-Bissau especialmente da "etnia da Pepel" onde várias pessoas pensam que o papel da mulher é cuidar do lar e dos filhos, enquanto o homem provê financeiramente, isso também faz a reduzir do incentivo ou a permissão para que as meninas continuem na escola e, às vezes justifica a ideia do casamento precoce.

4 OBJETIVOS

4.1 GERAL

Compreender os impactos de abandono escolar feminina associado ao casamento tradicional precoce da etnia Pepel no setor de Quinhamel na Guiné-Bissau.

4.2 ESPECÍFICOS

- Identificar os principais problemas que o casamento provoca para as meninas antes da maioridade no contexto guineense, em particular no setor de Quinhamel.
- Analisar a legislação nacional e as políticas públicas no contexto guineense nas quais balizam e estabelecem normas associadas ao casamento no âmbito nacional e sua relação com as tradições locais.
- Problematicar as razões socioculturais e étnicas que contribuem para o casamento infantil e sua correlação com o abandono escolar.

5 HIPÓTESE

O nosso pressuposto está associado a nossa própria experiência vivida no sector de Quinhamel, e com a leitura dos alguns textos, no que se refere o abandono escolar, nos permite refletir, trazendo a hipótese de que – o casamento precoce está associado a tradições culturais do grupo étnico Pepel e, mais do que isso, mães muito jovens e em condições financeiras e sociais precárias, possivelmente terão filhos igualmente pouco educados e pobres. Acreditamos que, se não acontecer nenhuma intervenção do Estado na proteção da infância –, os casamentos precoces vão continuar e conseqüentemente a experiência das maternidades precoces

continuarão sendo registradas entre o povo Pepel. Vê como única alternativa para resolver o problema a intervenção do Estado, entendendo que a própria comunidade através de associações, inovações ou esforços políticos internos podem modificar essa situação dos casamentos precoces ou até casamentos infantis em alguns casos.

6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O casamento tradicional no grupo etnia Pepel, na Guiné-Bissau, refere-se a forma como uma comunidade, neste caso os pepel, ou seja, celebra a união de duas pessoas, de acordo com seus antepassados seguindo suas crenças, rituais e valores históricos. É totalmente diferente, entende como sinônimo do casamento civil, ou seja, religioso Ocidental – padrão nos países colonizados, o casamento tradicional de pepel é radicado na identidade da cultura Pepel. Desse modo, ao falar sobre o casamento, é imprescindível quer dizer analisar como se dá a relação de parentesco que define a base do *djorson* ou linhagem considerada como grupo étnico, à luz das teorias antropológicas. Ou seja,

As teorias do parentesco nos oferecem um esquema curioso e interessante, fundamentado no ideal do clã e suas linhagens nas quais os graus de parentescos são mensurados e estabelecidos. A partir disso, é aconselhado que membros do mesmo clã não tenham união marital, sobretudo da mesma linhagem havendo a quebra dessa norma acredita-se que o infrator pode estar sob pena de arcar com uma punição espiritual e igualmente julgamento ou coerção no seio da comunidade segundo (Garrafão, 2018, p. 68).

Alguns teóricos como Wahhaj (2015), por exemplo, desenvolveu uma compreensão de um modelo que incorpora o fato das meninas, em algumas sociedades, sofrem o peso do valor atribuído à *pureza*. Nesse sentido, como tal característica é não observável, à medida que a menina permanece no mercado de casamentos (solteira), a idade passa a ser um “mal sinal”. Em *A pureza e perigo* Mary Douglas (1958) afirma que, o sagrado não é só de ordem psicológica na medida em que atrai ou causa repulsa, mas também a ordem dos valores; o sagrado é, ao mesmo tempo, sagrado e profano.

Em muitos contextos ocidentais, as necessidades financeiras também estão entre os potenciais determinantes do casamento precoce, posto que a literatura traz evidências de que o desenvolvimento econômico da sociedade pode reduzir sua prevalência. Para Durham (1983) isso implica que as meninas envolvidas em uniões precoces podem estar em posição de dependência financeira dos homens. Tal dependência, segundo a Unicef (2019) pode justificar

a associação com parceiros mais velhos, os quais muitas vezes possuem comportamento controlador e a elevada possibilidade de que as meninas sofram violência doméstica ou punições por parte dos pais. A Unicef (2019) conclui que, as meninas precocemente casadas também estão associadas à maternidade precoce o que limita suas possibilidades de investimento em capital humano.

A temática de abandono escolar na Guiné-Bissau, é visto como resultado que inclui fatores como trabalho infantil no país principalmente nas zonas rurais, casamento precoce e a distancias da escolas também a falta de infraestruturas e professores nas áreas escolar, e problemas econômicos e políticos que afetam também o sistema de ensino. Mas, Si (2021) e De Pina Araújo (2020).acreditam que, o abandono escolar precoce constitui um dos maiores desafios para o desenvolvimento educacional na Guiné-Bissau. Diversos autores destacam que esse fenômeno é resultante também de múltiplos fatores, entre os quais incluem as condições socioeconômicas das famílias, a precariedade das políticas públicas, as desigualdades de gênero e as práticas culturais, como o casamento tradicional precoce que constitui o tema que circunscreve a proposta desta investigação.

De acordo com a SI (2021), as causas do abandono escolar estão fortemente relacionadas à falta de infraestrutura educacional, às longas distâncias entre a residência dos alunos e as escolas e às dificuldades econômicas que levam muitos jovens a trabalhar precocemente ou a se casar. No setor de Quinhamel, essas limitações tornam-se ainda mais visíveis, considerando a ausência de investimentos públicos consistentes em educação e o peso das tradições locais. Na mesma linha, De Pina Araújo (2020) aponta que fatores como o baixo nível de escolaridade dos pais, a gravidez precoce, o casamento forçado e as práticas culturais tradicionais estão diretamente associados ao insucesso e ao abandono escolar. De Pina Araújo (2020) ainda aponta que, a dimensão cultural não pode ser negligenciada, pois reflete normas sociais que ainda condicionam as escolhas individuais, sobretudo das meninas no interior das dinâmicas culturais da etnia Pepel..

Importa ressaltar que, o casamento tradicional da etnia Pepel torna-se central nesta proposta de investigação, mas reconhecemos que existem outros fatores culturais fundamentais que contribuem para casamento infantil e abandono escolar. Conforme demonstram Garrafão, Subuhana e Douglas (2018), as uniões matrimoniais na etnia Pepel são reguladas por sistemas de parentesco e linhagem que possuem forte carga simbólica e espiritual. Embora tais práticas reforcem a identidade cultural, podem também implicar restrições à liberdade individual, especialmente quando ocorrem de forma precoce. O casamento torna-se, assim, um rito de passagem que, ao mesmo tempo em que confere status social, acaba interrompendo trajetórias

escolares. A temática do casamento precoce na Guiné-Bissau também é analisada por Jabula (2021), que associa essas práticas à vulnerabilidade das meninas diante da violência de gênero e à ausência de mecanismos de proteção eficazes. Jabula (2021) sublinha que, em muitos casos, os jovens recorrem a organizações da sociedade civil e instituições religiosas em busca de apoio, o que revela a fragilidade do Estado no enfrentamento desse problema.

Nessa mesma linha, Sambu (2024) enfatiza que o casamento forçado configura violação dos direitos humanos e deve ser compreendido como prática de violência contra a mulher. Tal perspectiva amplia a discussão para além da esfera cultural, situando o fenômeno também no campo jurídico e dos direitos fundamentais. Diante disso, percebe-se que os fundamentos teóricos sobre o abandono escolar e o casamento precoce convergem para a ideia de que não se trata apenas de um problema individual, mas de um fenômeno estrutural, enraizado em fatores sociais, culturais, políticos e econômicos. No contexto da etnia Pepel, particularmente no setor de Quinhamel, essas práticas Segundo Sambu (2024) e Embalo (2023) refletem tanto a valorização da tradição quanto os desafios de inserção das novas gerações em um sistema educativo capaz de lhes assegurar melhores oportunidades.

7 PROCEDIMENTO METODOLÓGICA

A metodologia de pesquisa a ser adotada nesse projeto de estudo centrará fortemente na pesquisa bibliográfica no âmbito da abordagem do método qualitativo. Segundo Mynaio (2001, p. 22) “a abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relação humanas, de um lado não perceptível e não compreensível em equações estatísticas”. Na mesma linha, Cervo e Bervian (1996, p. 36) lembram que, “a pesquisa teórica e bibliográfica é importante, uma vez que trata do passo preliminar essencial em cada projeto de pesquisa”, portanto as duas modalidades são complementares nas pesquisas acadêmicas nas humanidades.

Desse modo, a pesquisa bibliográfica foi escolhida como aquela que se adequa para este estudo, pois permite alcançar um dos objetivos pretendidos. Pois, Mynaio (2001) lembra que, a pesquisa bibliográfica está direcionada ao trabalho acadêmico que visa a recolher informações assim como dados que irão facilitar na fundamentação de um trabalho a ser elaborado por um tema proposto, podendo abrir o caminho para melhor percepção e aprofundamento teórico do tema escolhido pelo pesquisador (a); assim alguns pesquisadores (as) ressaltam que:

A pesquisa bibliográfica – pertinente, uma vez que oferece meios para definir, resolver, não somente problemas já conhecidos, como também explorar áreas onde os problemas ou soluções não se cristalizaram suficientemente e tem por objetivo permitir ao cientista ou pesquisador o reforço paralelo da análise de suas pesquisas e de suas informações (Minayo, 2001, p. 71).

Minayo (2001, p. 109) ainda explica que, “ neste método, o trabalho passa por vários processos, primeiramente tem que ser lido, após a leitura, o material passa a ser analisado e, por fim, sofre o processo da interpretação”. Com base nisso, neste trabalho a pesquisa bibliográfica será usada de maneira ampla, ajudando-nos na estruturação do trabalho, optando pelas diversidades de fontes que iremos utilizar na averiguação das informações, como no caso de: livros, jornais, documentos e artigos já existentes.

A ideia é, fazer uma profunda fiscalização dos mesmos, a fim de, evitar erros e tornar a nossa pesquisa mais relevante e enriquecedor. Na sequência, pretendemos realizar a pesquisa do campo, ou seja, “ ter acesso ao conhecimento durante o processo de estar, de conversar com pessoas (mulheres) na perspectiva de esclarecerem ou aprofundarem situações ou captar relatos das experiências, práticas vividas” (Bosi, 2006, p. 67).

A pesquisa do campo será na base do uso das técnicas da entrevista estruturada e semi-estruturada, envolvendo inicialmente os estudantes guineenses na Unilab da etnia Pepel, principalmente ouvir os discursos das estudantes sobre suas histórias familiares e depois encaminhar os questionários a serem aplicadas no contexto da Guiné. Os dados coletados nessa pesquisa de campo por meio das entrevistas - de alguma forma poderão contribuir para alargar os conhecimentos ou completar ou esclarecer os fatos não contemplados na bibliografia relacionados à problemática da investigação proposta bem como poderá contribuir, também, para subsidiar ações de Estado e das Organizações-Não-Governamentais, entre outras instituições sociais protetoras da infância na Guiné-Bissau.

8 CRONOGRAMA DE ATIVIDADE

CRONOGRAMA	2025							
ETAPAS	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11
Revisão de literatura	X	X						
Pesquisa Bibliográfica			X	X				
Sistematização do material de pesquisa					X	X		
Análise das informações						X		
Revisão do TCC							X	X
Defesa do TCC								X

REFERÊNCIAS

- BOSI, A. **Fenomenologia do olhar**. (Org. NOVAES, A.) *et al.* O olhar. 11ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. Acesso em 9 de Setembro de 2018.
- CERVO, A. & BERVIAN, P. **Metodologia Científica**. São Paulo: Makron Books, (1996). Disponível Acesso em: 07 de Setembro de 2018.
- DE PINA ARAÚJO, Edwyn Fernandes. **Causas do abandono e insucesso escolar em Bissau, Guiné-Bissau**: um estudo de caso. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Lisboa, Lisboa, 2020.
- DJALO, Tchernó. **O místico e o poder**: Identidades Dominações e Resistências na Guiné-Bissau. Lisboa: Nova Veiga, 2012.
- DURHAM, E.R. Família e reprodução humana. *In*: PERSPECTIVAS antropológicas da mulher. Rio de Janeiro, Zahar, 1983.
- EMBALÓ, Joarsem Bacar. **Abandono escolar no ensino básico na escola pública do sector de Pitche/Guiné-Bissau**: o caso da escola Pitche 1 no ano letivo, 2023.
- FOX, R. **Parentesco e casamento**. Lisboa, Vega, 1986.
- GARRAÇÃO, Y. V. M.; SUBUHANA, C.; DOUGLAS, M. O casamento tradicional na Guiné-Bissau: o K'mari na etnia Pepel. **Revista África, Africanidades**, Bissau, p. 1-13, 2018.
- JABULA, Isaiete Augusto. **Resistências ao abandono do casamento precoce e/ou forçado e da MGF no espaço da CEDEAO: caso da Guiné-Bissau**. 2021. Dissertação (Mestrado em Estudos Africanos) – ISCTE, Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, 2021.
- KIPP, Eva. **Guiné Bissau**: aspectos da vida de um povo. Editorial Inquérito, 1994.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. **As Estruturas elementares do parentesco**. Tradução de Mariano Ferreira. Petrópolis, Vozes, 1982.
- LOPES, Carlos. A Guiné-Bissau à procura de um modelo social. **Soronda**: Revista de Estudos Guineenses, v. 1, 1986.
- LOPES, Carlos. Construção de Identidades nos Rios de Guiné do Cabo Verde. **Africana Studia**, n. 6, 2003.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- SAMBÚ, Clara Buanhi. **O casamento forçado na Guiné-Bissau**. 2024. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Universidade de Lisboa, Lisboa, 2024.
- SEMEDO, Maria Odete da Costa. **Guiné-Bissau, história e cultura sociedade e literature**. Belo Horizonte. Nadyala, 2010.

SI, Alfa Umaru. **Abandono escolar precoce na Guiné-Bissau**: um estudo de caso. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – ISCTE, Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, 2021.